# Presidente quer afastar os pontos polêmicos

BRASILIA — O Presidente José Sarney espera que o Congresso aprove a emenda de convocação da Constituinte da forma mais fiel à sua proposta original, com poucas subemendas, e afastando sobretudo teses como a da Constituinte Exclusiva, o referendo popular e as eleiç-oes em datas separadas, incluídas no substitutivo do relator Flávio Bierrenbach. Sarney fez estas afirmações ao Governador de Mato Grosso, Júlio Campos, que lhe foi pedir liberação de verbas retidas desde abril.

O Governador queixou-se ao Presidente da ameaça de ter de se desincompatibilizar em dezembro, tal como os demais candidatos à Constituinte, o que o obrigaria a encerrar a carreira com 40 anos, ou então a prejudicar o final do seu governo, "não encerrando as obras programadas". Sarney disse-lhe que sua expectativa, baseada em informações do Congresso, é de que o prazo de cinco meses seja mantido para Governadores, ampliando-se para os Secretários de Estado, Ministros e outros cargos mais vinculados ao uso do dinheiro público.

## Sarney: Congresso terá maturidade para fazer poucas mudanças no texto original

O Presidente perguntou ao Governador pelo processo eleitoral em Mato Grosso, ouvindo uma resposta contra as eleições este ano, que "estilhaçaram o quadro partidário". Sarney concordou, lembrando o caso de Recife, mas ponderou que este era um compromisso de Tancredo Neves que não poderia deixar de cumprir.

Voltando a falar de Constituinte, Júlio Campos comentou o parecer de Bierrenbach, que chamou de esdrúxulo, momento em que o Presidente manifestou sua convicção de que o Congresso terá maturidade para fazer poucas modificações no texto original. Segundo o Governador, Sarney destacou a necessidade da aprovação da proposta de Congresso com poderes constituintes, eliminando a tese de Constituinte exclusiva, e também condenou a separação das datas das eleições, "o que tumultuaria o processo político".

● A atual crise partidária poderá se abater de modo irreversível na formação da Assembléia Nacional Constituinte, disse ontem o Ministro da Educação, Marco Maciel, durante almoço com os jornalistas credenciados no MEC.

— Temos de nos preocupar agora, depois poderá ser tarde demais — alertou o Ministro e ex-Presidente do PFL.

Maciel criticou o substitutivo do Deputado Flávio Bierrenbach à emenda do Presidente Sarney que convoca a Assembléia Nacional Constituinte

— Bierrenbach quase fez a Constituinte por antecipação, e quase dispensava a convocação — afirmou, manifestando a expectativa de que isso seja corrigido pela Comissão Mista, que se reúne hoje.